

ARROZ – 13/05 a 17/05/2019

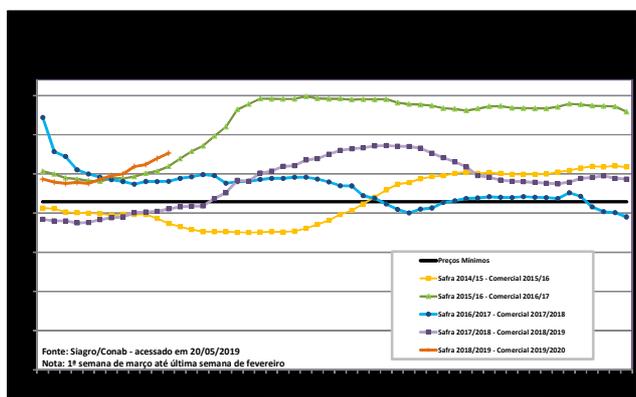
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾						
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	35,54	41,97	42,64	19,98%	1,60%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	38,00	45,00	45,00	18,42%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	45,37	49,94	-	10,07%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	41,98	42,48	-	1,19%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	34,52	42,44	43,59	26,27%	2,71%
Tocantins	60kg	41,00	55,00	56,00	36,59%	1,82%
Mato Grosso (MT)	60kg	38,89	57,39	58,14	49,50%	1,31%
Preço no Atacado						
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	-	66,44	71,94	-	8,28%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	62,17	63,00	-	1,34%
Cotações Internacionais						
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	449,00	409,00	413,00	-8,02%	0,98%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	-	490,00	490,00	-	0,00%
Paridades de Importação até o de Atacado de SP						
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	88,62	88,22	-	-0,45%
Preço efetivo de Importação						
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	-	-	338,18	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	3,6806	3,9620	4,0138	9,05%	1,31%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2017/18): R\$ 36,01/50Kg (RS e SC), R\$ 43,21/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/19

Gráfico 1 – Evolução dos Preços no RS



MERCADO INTERNO

Na última semana, os preços do arroz no mercado brasileiro apresentou valorização em todas as praças pesquisadas. Apesar do menor ritmo de negócios, a saca de 60kg, no Rio Grande do Sul, foi cotada a R\$42,64, valorização de 1,60% no período.

No geral, as beneficiadoras estiveram ativas no mercado, com objetivo de repor seus estoques. Parte das empresas aumentaram suas ofertas de compras, porém, outra parte tem optado negociar o cereal depositado em seus armazéns. Do lado produtor, apenas orizicultores com necessidade de “fazer caixa” negociaram.

Quanto à safra 2018/19, dados do último relatório do Irga, apontam que a colheita no Rio Grande do Sul, atingiu 96,4%. Cerca de 948 mil hectares já foram colhidos, faltando apenas 36 mil, em relação ao total estimado de 984 mil hectares semeados. A produção alcançou 7,1 mil toneladas, com produtividade média de 7.581 kg/ha. Já a Emater/RS indica que a colheita chegou em 99% da área semeada, com produtividade média de 8.000kg/ha.

MERCADO EXTERNO

Na Tailândia, os preços apresentaram uma leve valorização de 0,90% na semana. Segundo informações da *Reuters*, *traders* tailandeses estão preocupados com o atual preço do arroz. As cotações no país estão mais altas que o arroz de outros países, como Vietnã e Índia, fato que pode causar a perda de competitividade, já que o *baht* é a moeda com maior desempenho na Ásia este ano.

Na Índia, as cotações do arroz estiveram em queda. O alto estoque da África juntamente com a venda de antigos estoques pela China para compradores africanos, são fatores que contribuem para a estagnação da demanda indiana.

Nos Estados Unidos, segundo informações do USDA, até o dia 13 de maio, 55% da área da safra 2018/19 foi semeada, valor 82% inferior à média dos últimos cinco anos. Quanto ao desenvolvimento das lavouras, 42% já emergiu, cerca de 63% abaixo do período de 2014-2018.

COMENTARIO DO ANALISTA

No 8º levantamento de acompanhamento de safra, divulgado pela Conab, a produção brasileira de arroz da safra 2018/19 foi revisada e houve uma queda de 0,5% frente a anterior, indo para 10,59 milhões de toneladas, redução de 12,2% em relação à temporada anterior. Vale ressaltar que a retração da produção ocorre em razão da menor produtividade somada a redução da área nos principais estados produtores.